



CÂMARA

Trotes terão audiência pública em março

Foi aprovado na reunião da Câmara dos Vereadores de segunda, 9, requerimento de autoria do vereador José Antonio Fernandes Paiva (PT), que convoca audiência pública para debater a situação dos trotes violentos em instituições de ensino superior de Piracicaba. Foram convidados os dirigentes de instituições de ensino superior em Piracicaba, além de representantes de docentes, discentes e funcionários, bem como a imprensa e a população em geral para discutir o tema no dia 25 de março, às 19h30, no Plenário Francisco Antonio Coelho.

O pedido de audiência foi motivado pelos últimos acontecimentos envolvendo violência em trotes e também nos resultados preliminares da CPI do Trote da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, presidida pelo deputado Adriano Diogo (PT),

que esteve em Piracicaba nesta segunda-feira.

Os depoimentos, reproduzidos pela imprensa, descrevem práticas de trote com chibatadas, cuspe na cara, envenenamento e até ações de tortura fazem parte do ritual de entrada para os alunos da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq). Os relatos apontam ainda violência contra a mulher, agressões físicas e morais a todos os gêneros, a possível conivência e omissão das instituições e a imputabilidade de crime aos autores dos trotes.

Na opinião do vereador Paiva, “a prática violenta de trote deve ser considerada como tortura pois coloca os estudantes, que só querem ter na universidade uma oportunidade de construção de uma carreira, em situações de humilhação e violência sem qualquer possibilidade de defesa”, comentou.